Grendene®

PRESS RELEASE

4T25 & 2025



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZAXY

PEGA FORTE

Sumário

Destaques do Resultado do 4T25 vs. 4T24 2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros 3
Análise e Discussão Gerencial 4
Destaques 8
Campanhas 8
Responsabilidade Corporativa e Governança 9
Reconhecimentos e Premiações 9
Análise das Operações do 4T25 & 2025 (Dados Consolidados em IFRS) 10
Receita Bruta de Vendas 10
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI) 11
Digital Commerce 11
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME) 12
Receita Líquida de Vendas (ROL) 13
Custos dos Produtos Vendidos (CPV) 13
Lucro Bruto 14
Despesas com Vendas (DV) 15
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P) 15
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) 15
Ebit e Ebitda 16
Ebit – Itens não recorrentes 16
Resultado Financeiro Líquido 17
Resultado Líquido 17
Investimentos (Imobilizado e Intangível) 18
Geração de Caixa 18
Disponibilidades Líquidas 18
Indicadores de Valor 19
Dividendo 19
Eventos Societários 20
Mercado de Capitais 21
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado 22
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais) 23
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais) 24
Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais) 25
Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais) 26

Sobral, 05 de março de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 4T25 e 2025. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards.*

Destaques do Resultado do 4T25 vs. 4T24

Receita líquida
R$705,1 milhões, -18,0%

Receita líquida/par
R$19,98, +2,3%

Volume de pares
35,3 milhões, -19,8%

Margem Bruta
45,2%, -5,7 pp

Ebit recorrente
R$122,5 milhões, -43,7%

Margem Ebit recorrente
17,9%, -7,4 pp

Resultado líquido recorrente
R$286,1 milhões, -17,7%

Margem líquida recorrente
41,7%, +1,3 pp

Alceu Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
+55-54-2109-9011
dri@grendene.com.br
https://ri.grendene.com.br

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (31/12/2025): R$4,60 por ação
Valor de mercado: R$4,1 bilhões / US$754,2 milhões

Videoconferência com tradução simultânea para o idioma inglês

06/03/2026 às 10:30 horas (horário de Brasília)

Clique aqui para participar.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R$ milhares	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita bruta	1.043.520	915.745	(12,2%)	3.236.823	3.401.660	5,1%
Mercado interno	829.410	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Exportação	214.110	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
Exportação (US$)	*36.646*	*36.091*	*(1,5%)*	*107.974*	*146.221*	*35,4%*
Receita líquida	859.430	705.138	(18,0%)	2.628.580	2.584.341	(1,7%)
CPV	(422.210)	(386.198)	(8,5%)	(1.387.506)	(1.415.265)	2,0%
Lucro bruto	437.220	318.940	(27,1%)	1.241.074	1.169.076	(5,8%)
Desp. Operacionais	(138.966)	(162.920)	17,2%	(683.510)	(844.181)	23,5%
Desp. Operacionais recorrente	(219.627)	(189.561)	(13,7%)	(732.723)	(721.135)	(1,6%)
Ebit	298.254	156.020	(47,7%)	557.564	324.895	(41,7%)
Ebit recorrente	217.593	122.489	(43,7%)	508.351	367.324	(27,7%)
Ebitda	319.571	180.357	(43,6%)	641.935	425.165	(33,8%)
Ebitda recorrente	238.910	146.826	(38,5%)	592.722	467.594	(21,1%)
Resultado financeiro líquido contábil	49.583	89.639	80,8%	255.255	352.882	38,2%
Resultado financeiro líquido recorrente	148.264	160.996	8,6%	365.168	485.871	33,1%
Resultado líquido	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
Resultado líquido recorrente	347.613	286.106	(17,7%)	796.458	815.927	2,4%

Milhares de pares	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Volume total	43.994	35.288	(19,8%)	139.448	123.931	(11,1%)
Mercado interno	35.497	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Exportação	8.497	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%

R$ por par	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita bruta total	23,72	25,95	9,4%	23,21	27,45	18,3%
Mercado interno	23,37	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%
Exportação	25,20	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
Exportação (US$)	*4,31*	*4,98*	*15,5%*	*4,27*	*5,55*	*30,0%*
Receita líquida	19,54	19,98	2,3%	18,85	20,85	10,6%
CPV	(9,60)	(10,94)	14,0%	(9,95)	(11,42)	14,8%

Margens %	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Bruta	50,9%	45,2%	(5,7 pp)	47,2%	45,2%	(2,0 pp)
Ebit	34,7%	22,1%	(12,6 pp)	21,2%	12,6%	(8,6 pp)
Ebit recorrente	25,3%	17,9%	(7,4 pp)	19,3%	15,2%	(4,1 pp)
Ebitda	37,2%	25,6%	(11,6 pp)	24,4%	16,5%	(7,9 pp)
Ebitda recorrente	27,8%	21,4%	(6,4 pp)	22,5%	19,3%	(3,2 pp)
Líquida	38,4%	35,4%	(3,0 pp)	28,0%	25,0%	(3,0 pp)
Líquida recorrente	40,4%	41,7%	1,3 pp	30,3%	33,7%	3,4 pp

US$ 1,00 = R$	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Dólar final	6,1923	5,5024	(11,1%)	6,1923	5,5024	(11,1%)
Dólar médio	5,8427	5,3932	(7,7%)	5,3895	5,5879	3,7%

Análise e Discussão Gerencial

No quarto trimestre de 2025, assim como no acumulado do exercício, o ambiente macroeconômico permaneceu desafiador, marcados pela persistência de fatores restritivos ao longo do ano, como juros elevados, inflação ainda pressionando o orçamento das famílias e um comportamento de consumo mais seletivo. Esse contexto influenciou de forma relevante a dinâmica da demanda em 2025, impactando o volume de vendas, o ritmo de recomposição de estoques ao longo da cadeia de varejo e o processo decisório dos canais de comercialização, especialmente no mercado doméstico.

No Brasil, o elevado nível de endividamento das famílias, a menor confiança do consumidor na economia e a postura mais cautelosa do varejo, particularmente no segundo semestre, foram acompanhados por um ambiente concorrencial mais intenso, marcado pela maior presença de produtos importados e pela pressão sobre preços e volumes. Esse cenário exigiu disciplina comercial, ajustes de mix e maior foco em produtos com maior valor percebido.

No mercado internacional, pressões tarifárias, desafios logísticos e maior instabilidade geopolítica em determinados mercados tornaram o ambiente operacional mais complexo ao longo de 2025. Esses fatores impactaram a dinâmica das exportações de forma assimétrica ao longo do exercício, com maior concentração de efeitos no quarto trimestre, ainda que seus reflexos tenham se manifestado em diferentes momentos do ano.

Mesmo diante desse cenário, a Grendene manteve foco estratégico na qualidade da receita, com prioridade para margens, otimização do mix de produtos e fortalecimento das marcas. Essa orientação se refletiu na evolução da receita bruta por par ao longo do exercício, contribuindo para mitigar, ainda que parcialmente, os impactos da retração de volumes observada em determinados segmentos e mercados.

Nesse contexto, a Companhia registrou receita bruta total de R$915,7 milhões no quarto trimestre de 2025, retração de 12,2% em relação ao 4T24. No acumulado do exercício, no entanto, a receita bruta totalizou R$3,4 bilhões, crescimento de 5,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

No quarto trimestre, o volume de pares embarcados alcançou 35,3 milhões, representando redução de 19,8% em comparação ao mesmo período de 2024. No acumulado de 2025, os embarques totalizaram 123,9 milhões de pares, o que corresponde a uma variação de -11,1% em base anual comparável.

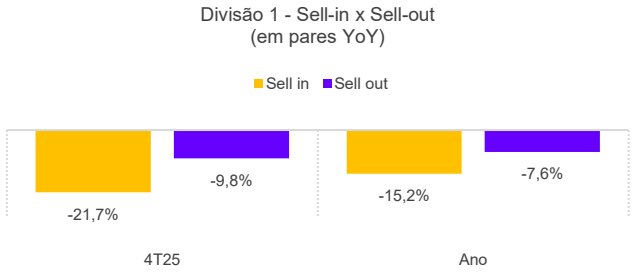
O desempenho da receita bruta total, mesmo em um contexto de volumes mais pressionados, reflete principalmente a evolução da receita bruta por par, que apresentou crescimento de 9,4% no trimestre e de 18,3% no acumulado de 2025, impulsionado por ajustes de mix e pela maior participação de produtos de maior valor agregado.

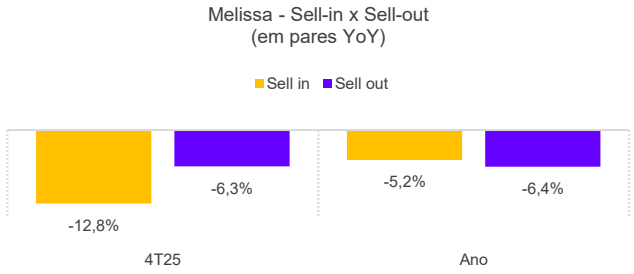
No mercado doméstico, ao longo do quarto trimestre e do exercício de 2025, a Companhia operou em um ambiente de demanda mais direcionada, ou seja, influenciado por um padrão de consumo mais seletivo. Esse contexto teve reflexos iniciais sobre o ritmo de *sell-out* no varejo e, na sequência, sobre o processo de recomposição de estoques ao longo da cadeia, levando os canais de venda a ajustarem suas decisões de compra, o que resultou em menor intensidade de *sell-in* no período.

A receita bruta no mercado interno totalizou R$721,1 milhões no 4T25, queda de 13,1% em relação ao 4T24, acompanhada por um volume de 28,0 milhões de pares vendidos, 21,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2025, a receita bruta doméstica alcançou R$2,6 bilhões, com variação de -2,6% frente a 2024, enquanto o volume de pares vendidos totalizou 97,6 milhões, redução de 14,5% na comparação anual.

Apesar da queda de volumes, a receita bruta por par no mercado interno apresentou crescimento de 10,1% no trimestre e 13,8% no acumulado do ano, refletindo o melhor desempenho das linhas de maior valor percebido, ajustes de portfólio e o posicionamento consistente das marcas. Esse movimento contribuiu para preservar a qualidade da receita, mesmo em um ambiente de menor demanda.

Essa dinâmica se manifestou de forma disseminada entre os diferentes segmentos da Divisão 1. Nos segmentos feminino, masculino, kids e Ipanema, o menor nível de embarques impactou a receita, efeito que foi parcialmente atenuado pela evolução do preço médio por par, associada a ajustes de mix e ao reposicionamento do portfólio.





Do ponto de vista dos canais, o desempenho ao longo do exercício foi influenciado por um ambiente de consumo mais restritivo, com retração mais acentuada nos canais Indireto e KA Magazines, impactados pela desaceleração do *sell-out* e por uma postura mais conservadora dos clientes em relação à recomposição de estoques.

Nos canais Varejo e KA AS, o *sell-out* apresentou comportamento relativamente mais resiliente em comparação aos demais canais, ainda que, ao longo do ano, os pedidos tenham sido ajustados a níveis de estoque mais enxutos, resultando em menor intensidade de *sell-in*. Ao final do exercício, esses canais apresentavam níveis de estoque mais equilibrados, o que se refletiu em sinais iniciais de recomposição de volumes no início de 2026.

A Melissa manteve desempenho positivo de receita no quarto trimestre de 2025, com crescimento de 6,9% da receita bruta em relação ao 4T24, mesmo diante da redução de 16,5% no volume de pares. Esse desempenho foi sustentado pela elevação de 28,1% na receita bruta por par, em linha com a continuidade da estratégia de valorização de preço e de otimização do mix de produtos.

No acumulado de 2025, a receita bruta da marca avançou 36,7%, apoiada principalmente pelo crescimento de 44,1% na receita bruta por par, mesmo com recuo de 5,1% no volume. O desempenho anual evidencia a consistência das decisões estratégicas adotadas ao longo do exercício, com foco em margens e na qualidade da receita, sustentado pelo aumento do preço médio e pela otimização do mix de produtos.

Nas lojas Melissa, o quarto trimestre apresentou queda de 6,3% no volume de pares vendidos. No acumulado do ano, a retração manteve patamar semelhante, em linha com o ajuste de volumes observado ao longo de 2025.

No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R$54,5 milhões no 4T25, crescimento de 22,5% em relação ao 4T24, refletindo a evolução do canal e o fortalecimento da estratégia comercial. A margem bruta permaneceu em patamar elevado, evidenciando disciplina na gestão de custos e eficiência operacional, mesmo em um ambiente mais competitivo.

No mercado externo, o desempenho do quarto trimestre refletiu um ambiente internacional mais desafiador, com efeitos mais concentrados sobre os embarques no período. Esses fatores se manifestaram de forma mais intensa no quarto trimestre de 2025, concentrando a maior pressão negativa do ano. O período foi impactado pela redução dos volumes destinados à América do Norte, pela antecipação de pedidos originalmente previstos para o 4T25 para trimestres anteriores e por instabilidades em mercados específicos, com destaque para o Oriente Médio. Nesse contexto, a receita bruta de exportação totalizou R$194,6 milhões, retração de 9,1%, enquanto o volume exportado alcançou 7,3 milhões de pares, queda de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a receita bruta de exportação somou R$817,1 milhões, crescimento de 40,4% em relação a 2024, refletindo principalmente a contribuição adicional da Grendene Global Brands (GGB) ao longo do exercício, que totalizou R$308,6 milhões no ano. No período, o volume exportado totalizou 26,3 milhões de pares, crescimento de 4,0% em comparação a 2024. Observou-se comportamento distinto da demanda entre os mercados atendidos, com a América Latina se destacando como principal vetor de expansão de volumes, enquanto a América do Norte apresentou retração, em linha com o ambiente mais restritivo observado ao longo do ano.

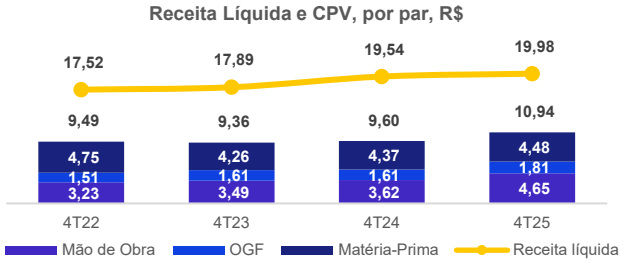
Ao final do exercício, a Companhia preservou sua base de clientes internacionais, manteve crescimento de volumes nas exportações e consolidou o avanço na América Latina. As oscilações observadas ao longo do ano, especialmente no quarto trimestre, refletiram fatores de natureza conjuntural e não alteraram a presença estrutural da Companhia nos mercados atendidos.

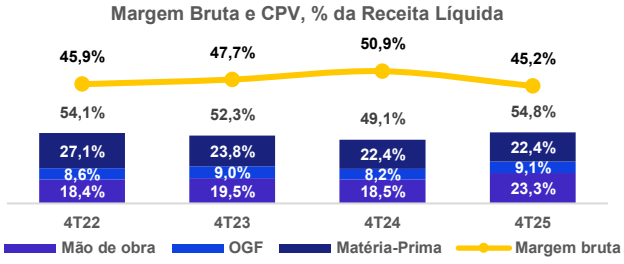
No quarto trimestre de 2025, a retração dos volumes e a maior seletividade dos mercados tiveram reflexos diretos sobre a estrutura de custos da Companhia, especialmente no ambiente industrial. O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$386,2 milhões, queda de 8,5% em relação ao 4T24, acompanhando apenas parcialmente a redução da atividade. Diante da retração mais acentuada da receita líquida (-18,0%) e do volume de pares (-19,8%), o CPV passou a representar 54,8% da receita líquida, ante 49,1% no mesmo período do ano anterior.

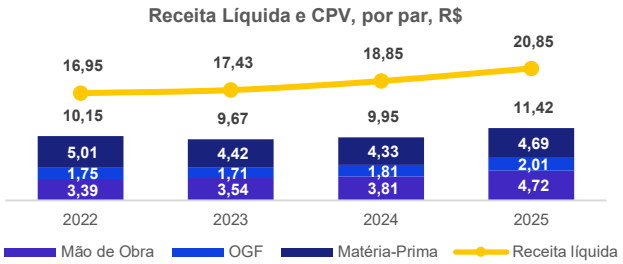
A elevação do custo unitário por par, de 14,0%, refletiu principalmente a menor diluição dos custos fixos e ajustes pontuais na estrutura produtiva ao novo patamar de demanda. Destacou-se, nesse contexto, a evolução do custo de mão de obra, cujo custo unitário avançou 28,5% no período.

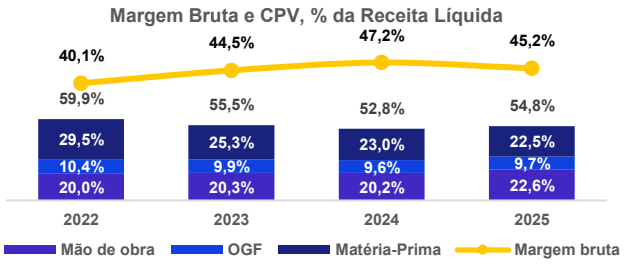
No acumulado de 2025, o CPV somou R$1.415,3 milhões, alta de 2,0% em relação a 2024, enquanto a receita líquida recuou 1,7% e o volume de pares diminuiu 11,1%. O CPV por par aumentou 14,8%, superando o crescimento da receita líquida por par (+10,6%), refletindo o impacto combinado da menor diluição de custos fixos e da elevação dos custos industriais ao longo do exercício. A principal pressão esteve associada à mão de obra, cujo custo total avançou 9,9% no período, enquanto matérias-primas e outros gastos gerais de fabricação apresentaram comportamento mais controlado.

Como consequência dessa dinâmica, o lucro bruto no quarto trimestre de 2025 totalizou R$318,9 milhões, com margem bruta de 45,2%, refletindo a combinação entre menor volume, pressão sobre o custo por par e os custos adicionais associados à adequação da estrutura produtiva, parcialmente mitigados pelos efeitos positivos de preço e mix. No acumulado de 2025, o lucro bruto atingiu R$1.169,1 milhões, com margem de 45,2%, evidenciando os desafios de escala enfrentados ao longo do ano e os efeitos dos ajustes estruturais realizados, parcialmente compensados pela disciplina operacional e pela gestão do portfólio.









Em relação às despesas operacionais, o total registrado no quarto trimestre de 2025 atingiu R$162,9 milhões, aumento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do exercício, as despesas operacionais somaram R$844,2 milhões, refletindo principalmente a incorporação das operações da GGB a partir de dezembro de 2024. Até então, os resultados dessas operações eram reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, o que resultava em menor impacto sobre as despesas consolidadas.

Sob a ótica recorrente, as despesas operacionais totalizaram R$189,6 milhões no quarto trimestre de 2025, representando queda de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do exercício, as despesas operacionais recorrentes somaram R$721,1 milhões, redução de 1,6% em comparação a 2024, refletindo a manutenção de disciplina na gestão das despesas comerciais e administrativas, mesmo em um ambiente de menor volume.

Entre as despesas operacionais, as despesas com vendas foram as que mais refletiram a mudança na base de consolidação. No quarto trimestre de 2025, totalizaram R$181,6 milhões, redução de 4,8% em relação ao 4T24. Excluído o efeito da incorporação da GGB, a queda teria sido de 18,0% no período.

No acumulado de 2025, as despesas com vendas atingiram R$756,7 milhões, crescimento de 22,4% em relação a 2024. Considerando a base recorrente, observa-se redução de 4,4%, influenciada principalmente pela menor incidência de despesas variáveis sobre vendas, como comissões, fretes e licenciamentos, além da disciplina na alocação de gastos com publicidade e propaganda. Em um ambiente de menor volume, a Companhia ajustou o nível de investimento comercial às condições de mercado e à seletividade da demanda.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$36,1 milhões no quarto trimestre de 2025, refletindo o aumento das despesas com pessoal e com serviços de terceiros. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, as despesas administrativas apresentaram aumento de 7,2% vs. 4T24, associado a ajustes pontuais na estrutura administrativa, incluindo adequações no quadro corporativo e a contratação de serviços de terceiros para suportar demandas específicas.

No acumulado de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$146,4 milhões, aumento de 31,6% em relação a 2024. Excluídos os efeitos não recorrentes, as despesas administrativas recorrentes somaram R$123,9 milhões, crescimento de 11,3% na comparação anual.

Esse aumento decorreu, principalmente, da elevação das despesas com pessoal. Os principais fatores foram os reajustes salariais decorrentes de dissídios e adequações do quadro corporativo à nova realidade operacional, a reoneração da contribuição previdenciária sobre a folha (INSS) e efeitos contábeis associados ao reconhecimento de despesas de remuneração baseada em ações, conforme os critérios de competência.

Adicionalmente, houve aumento das despesas tributárias relacionado ao maior desembolso de ICMS diferencial de alíquota sobre aquisições de materiais de uso e consumo. Esses fatores explicam a evolução das despesas administrativas recorrentes ao longo do exercício, mesmo em um contexto de retração de 1,7% da receita líquida no ano.

Como resultado da dinâmica operacional observada ao longo do exercício, que combinou a retração de volumes, os ajustes realizados na estrutura produtiva e a evolução das despesas operacionais descritas anteriormente, o EBIT contábil no quarto trimestre de 2025 totalizou R$156,0 milhões, refletindo de forma mais intensa os impactos concentrados no período.

No acumulado de 2025, o EBIT contábil atingiu R$324,9 milhões, com margem EBIT de 12,6%, refletindo os efeitos combinados da menor escala operacional, dos ajustes estruturais realizados ao longo do exercício e da evolução das despesas operacionais.

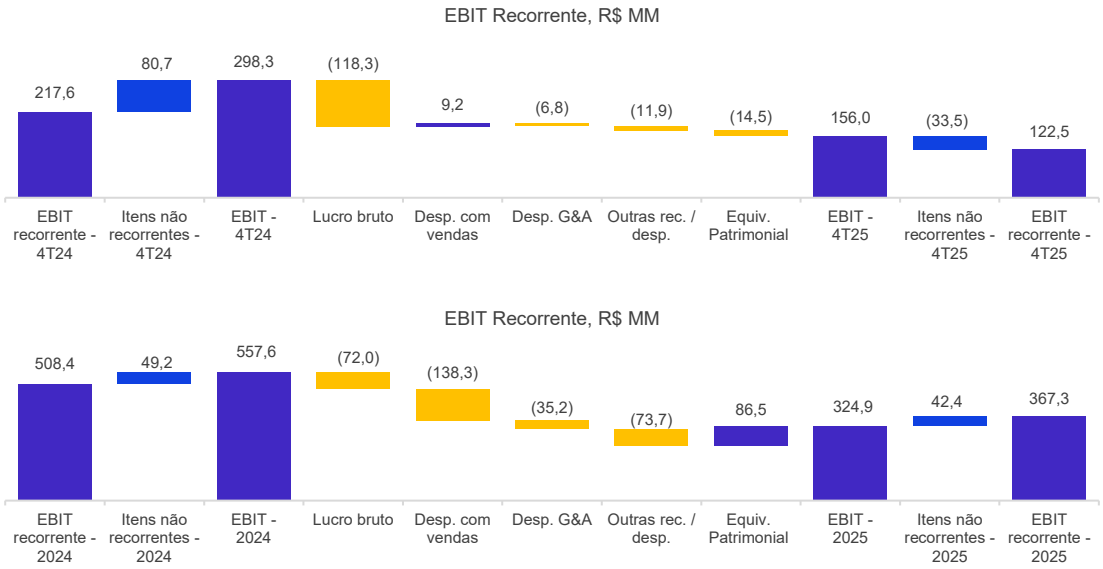
Ao longo do exercício, o EBIT contábil foi impactado por eventos não recorrentes, relacionados principalmente a ajustes associados à aquisição da GGB, provisões, reversões e reconhecimentos pontuais registrados no período. Para fins de

análise gerencial, a Administração considera relevante a exclusão desses efeitos, de modo a evidenciar a capacidade de geração de resultado da Companhia em condições operacionais normais.

Excluídos os efeitos não recorrentes, o EBIT recorrente no quarto trimestre de 2025 totalizou R$122,5 milhões, com margem EBIT recorrente de 17,9%, evidenciando a capacidade de geração de resultado do negócio em bases operacionais recorrentes.

No acumulado de 2025, o EBIT recorrente atingiu R$367,3 milhões, com margem EBIT recorrente de 15,2%, refletindo de forma mais adequada o desempenho operacional da Companhia ao longo do exercício, mesmo em um ambiente de consumo mais seletivo e de menor volume.

O detalhamento dos principais itens não recorrentes que impactaram o EBIT no quarto trimestre de 2025 e no acumulado do exercício encontra-se apresentado na seção *EBIT – Itens não recorrentes*.



O resultado financeiro líquido recorrente no quarto trimestre de 2025 totalizou R$161,0 milhões, crescimento de 8,6% em relação ao 4T24. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos das aplicações financeiras, beneficiados pelo patamar mais elevado das taxas de juros no período, bem como o resultado líquido do câmbio.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro líquido recorrente atingiu R$485,9 milhões, avanço de 33,1% em relação a 2024. A evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo crescimento dos rendimentos das aplicações financeiras, decorrente tanto do maior nível das taxas de juros ao longo do exercício quanto da manutenção de elevados saldos médios de caixa e aplicações financeiras. Adicionalmente, o efeito líquido positivo das operações cambiais contribuiu para o desempenho do resultado financeiro no período.

No acumulado do exercício, o resultado financeiro recorrente incluiu a equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que contribuiu positivamente com R$133,0 milhões em 2025, ante R$109,0 milhões em 2024. Embora, do ponto de vista contábil, esses valores sejam registrados na linha de equivalência patrimonial do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), impactando o EBIT, a Administração, sob uma ótica gerencial, os considera como parte do resultado financeiro, dada a natureza essencialmente financeira dessas operações.

O lucro líquido no quarto trimestre de 2025 totalizou R$249,4 milhões, redução de 24,5% em relação ao 4T24. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido recorrente atingiu R$286,1 milhões, queda de 17,7% na comparação anual, resultado, principalmente, do menor nível de atividade no período e seus efeitos sobre o resultado operacional. Ainda assim, a margem líquida recorrente apresentou evolução positiva, alcançando 41,7% ante 40,4% no 4T24.

No acumulado de 2025, o lucro líquido somou R$644,8 milhões, redução de 12,3% em relação a 2024, impactado pelo maior volume de eventos não recorrentes registrados ao longo do exercício e pela retração do EBIT contábil. Sob a ótica recorrente, o lucro líquido recorrente totalizou R$815,9 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior, refletindo a combinação entre a manutenção da margem líquida recorrente em patamar elevado e a contribuição positiva do resultado financeiro ao longo do exercício.

Ao final de 2025, a Companhia manteve estrutura financeira sólida, elevada liquidez e disciplina na gestão do capital, mesmo em um ambiente de elevada competitividade e mudanças no comportamento de consumo. As decisões adotadas ao longo do exercício refletiram uma condução prudente e estratégica, orientada à preservação dos fundamentos do negócio, à qualidade da receita e à rentabilidade.

Inserida em um ciclo mais amplo de transformação do ambiente de consumo, a Companhia concentrou esforços no fortalecimento de suas bases operacionais e financeiras, o que permitiu preservar margens, assegurar a capacidade de geração de caixa e manter flexibilidade financeira para atravessar diferentes ciclos de mercado.

Destaques

Campanhas





Melissa elevou sua presença global com coleções icônicas e experiências imersivas

No 4T25, a Melissa reafirmou sua liderança em moda e design ao lançar coleções que traduzem inovação, autenticidade e conexão cultural. As iniciativas incluíram colaborações estratégicas com designers e marcas reconhecidas, além de ativações digitais e experiências imersivas que ampliaram o engajamento com públicos estratégicos. A marca reforçou atributos de criatividade e *lifestyle*, consolidando sua relevância no cenário global.

Grendha celebrou estilo e versatilidade com novos produtos

Durante o trimestre, a Grendha apresentou linhas que combinam elegância acessível, conforto e praticidade, fortalecendo sua proposta de valor junto a consumidoras que buscam design sofisticado para o dia a dia. As ações ampliaram a presença da marca em canais estratégicos e reforçaram sua competitividade no mercado nacional e internacional.









Zaxy aproximou-se ainda mais do público jovem com colaborações criativas

No trimestre, a Zaxy apresentou coleções que uniram moda acessível, identidade e representatividade. As campanhas exploraram elementos de *lifestyle* e nostalgia, fortalecendo vínculos com novas gerações e ampliando a presença digital da marca. A estratégia reafirmou os pilares de diversidade e autenticidade que sustentam o posicionamento da Zaxy.

Rider impulsionou sua conexão com a cultura urbana

A Rider lançou modelos que destacam design robusto, conforto e autenticidade, sob campanhas que dialogaram com movimentos culturais e públicos jovens. As ativações reforçaram o posicionamento da marca como referência em *lifestyle* urbano, ampliando sua relevância no segmento casual.





Responsabilidade Corporativa e Governança

A Grendene avançou de forma consistente em sua agenda ESG, reforçando compromissos com práticas responsáveis e transparência na indústria da moda.



Consumo Consciente e Produção Sustentável

Em 2024, alcançamos uma pegada de carbono de 254 gCO_2e por par, representando redução de 18% nas emissões de gases de efeito estufa em relação a 2022. Toda a produção foi realizada com 100% de energia renovável, assegurada por certificações reconhecidas, e reutilizamos 135 milhões de litros de água em nossas operações. Incorporamos mais de 16 mil toneladas de materiais renováveis e 18 mil toneladas de materiais reciclados, reforçando a circularidade e a eficiência dos processos.

Para ampliar a durabilidade e reduzir descarte, todos os produtos passam por rigorosos testes de resistência e utilizam sistemas de encaixe em substituição a adesivos, facilitando a reciclagem. A logística reversa, por meio do programa Grendene Recicla+, já reciclou mais de 14 mil pares, e 100% dos fornecedores foram avaliados segundo critérios ESG.

Moda com Integridade e Transparência

A Grendene evoluiu no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB), atingindo 65% de transparência em 2025, posicionando as marcas Melissa e Ipanema entre as cinco mais bem avaliadas do país. Esse avanço reflete práticas éticas e responsáveis, com destaque para rastreabilidade, uso de energia renovável, redução de emissões e compromisso com a transição justa. Em categorias como rastreabilidade e energia renovável, alcançamos 100% da pontuação máxima, reforçando nossa liderança em iniciativas socioambientais.



Essas conquistas reafirmam nosso propósito de promover uma moda que respeita pessoas, o meio ambiente e o futuro, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Reconhecimentos e Premiações

Grendene é campeã no Prêmio Reclame AQUI 2025

A Grendene foi reconhecida no **Prêmio Reclame AQUI 2025**, na categoria **"Calçados – Fabricante"**, resultado da votação direta dos consumidores. Essa conquista reforça nosso compromisso em oferecer um atendimento cada vez mais transparente, ético e orientado para a melhor experiência do cliente. A premiação reflete a confiança do público e consolida a reputação da companhia como referência em relacionamento e respeito ao consumidor.



Grendene premiada no *Design for a Better World Award* (DFBW) 2025

Em novembro, a Grendene foi destaque no ***Design for a Better World Award*** **(DFBW)**, premiação que valoriza projetos com impacto positivo, criatividade e propósito. Entre os finalistas, brilhou o projeto ***Pet Shop do Stitch***, da Grendene Kids, que combina sandália, brinquedo e embalagem em uma proposta inovadora. A solução, desenvolvida com polipropileno personalizado, inclui identificação em braille para reforçar acessibilidade e inclusão, além de reduzir descarte e prolongar a experiência da brincadeira.



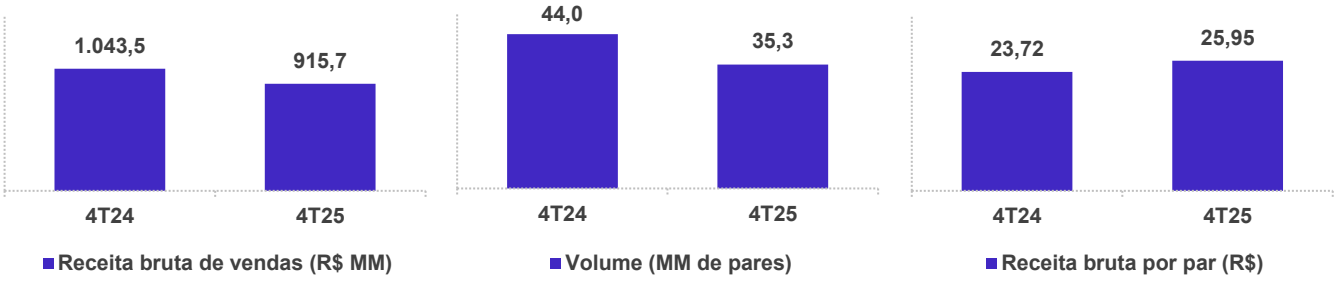
Esse reconhecimento reafirma nossa visão de criar produtos que fazem diferença, promovendo inclusão e contribuindo para um futuro mais sustentável.

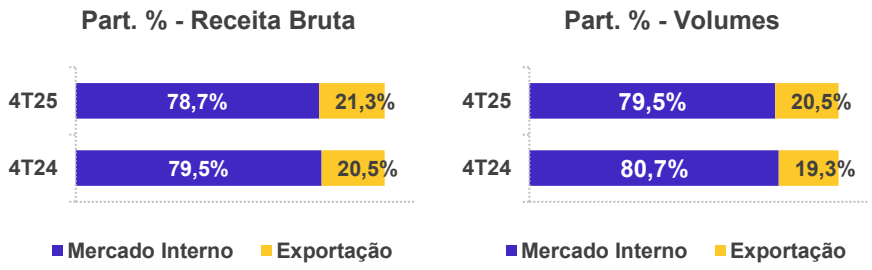
Análise das Operações do 4T25 & 2025 (Dados Consolidados em IFRS)

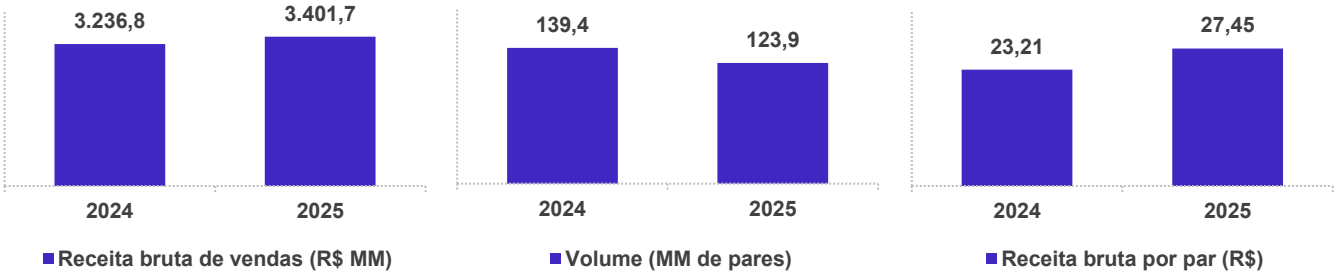
Receita Bruta de Vendas

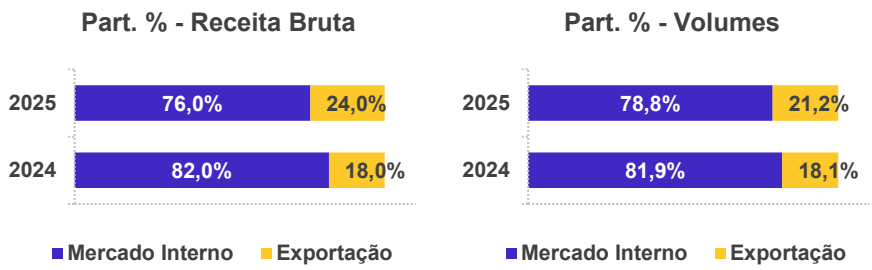
A dinâmica da receita bruta total reflete a combinação entre volumes mais pressionados e a evolução consistente do preço médio por par, resultado de ajustes de mix e do posicionamento das marcas ao longo do exercício.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta (R$ mil)	1.043.520	915.745	(12,2%)	3.236.823	3.401.660	5,1%
Volume (mil pares)	43.994	35.288	(19,8%)	139.448	123.931	(11,1%)
Rec. bruta / par (R$)	23,72	25,95	9,4%	23,21	27,45	18,3%





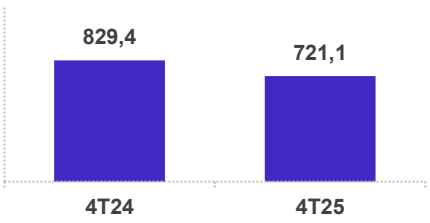


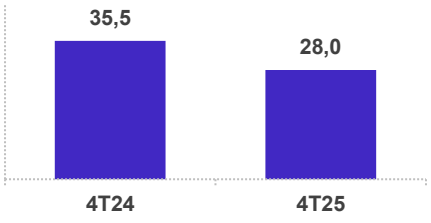


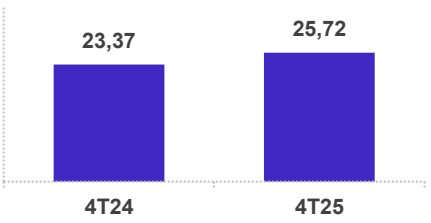
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

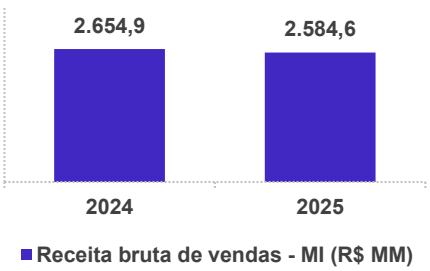
A receita bruta de vendas no mercado interno refletiu, ao longo do exercício, um ambiente de demanda mais seletivo, com retração de volumes parcialmente compensada pela evolução do preço médio por par e pela priorização de produtos de maior valor percebido.

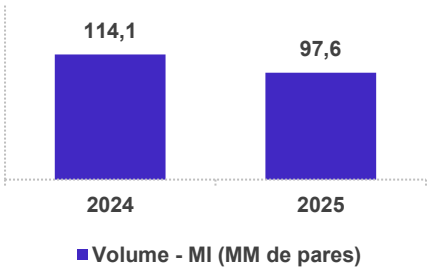
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta – MI (R$ mil)	829.410	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Volume – MI (mil pares)	35.497	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Rec. bruta / par – MI (R$)	23,37	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%

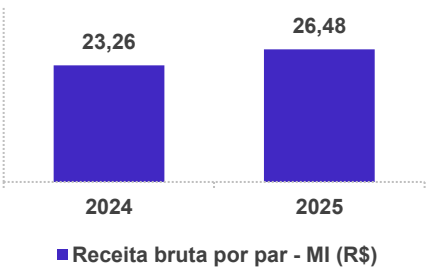








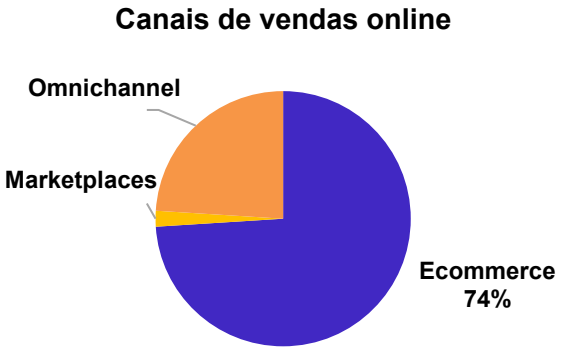


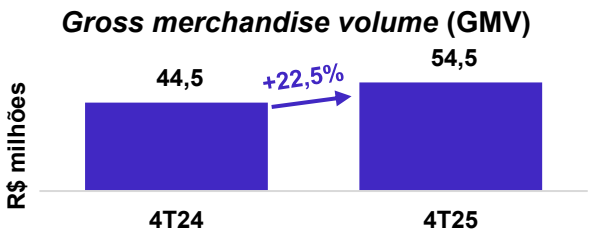


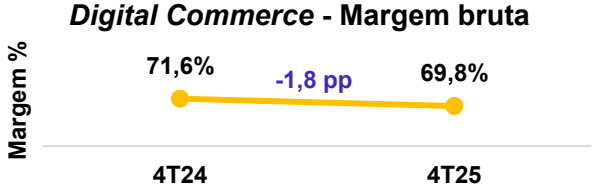
Digital Commerce

Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R$54,5 milhões (+22,5%) em comparação aos R$44,5 milhões no 4T24.
- 458 mil pares vendidos (+27,1% vs. 4T24).
- Ebit recorrente +28,6% vs. 4T24.
- Melhora da taxa de conversão: +32% vs. 4T24, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 7,6% (+2,2 pp) vs. 4T24.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.



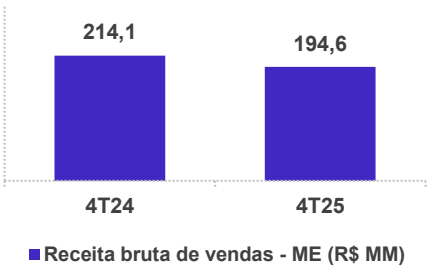


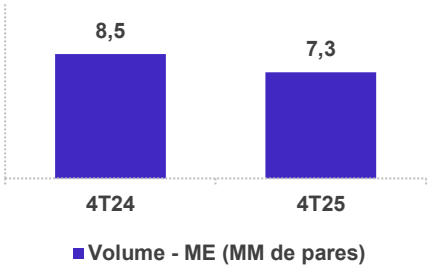


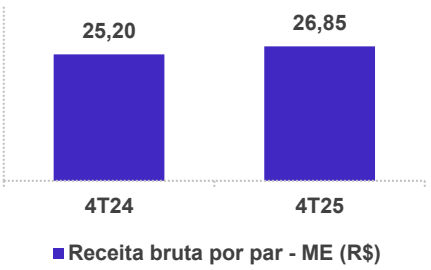
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

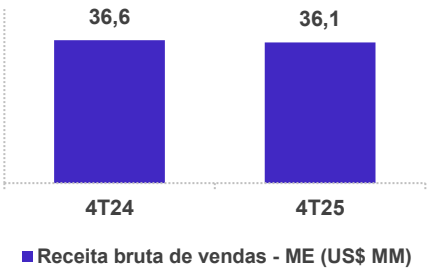
A receita bruta de vendas no mercado externo refletiu um ambiente internacional mais desafiador no quarto trimestre, com oscilações conjunturais nos volumes, enquanto, no acumulado do exercício, o desempenho foi sustentado pela expansão na América Latina.

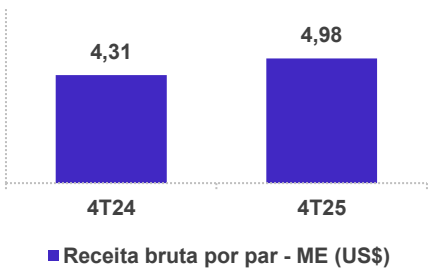
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta – ME (R$ mil)	214.110	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
Rec. bruta – ME (US$ mil)	*36.646*	*36.091*	*(1,5%)*	*107.974*	*146.221*	*35,4%*
Volume – ME (mil pares)	8.497	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%
Rec. bruta / par – ME (R$)	25,20	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
Rec. bruta / par – ME (US$)	*4,31*	*4,98*	*15,5%*	*4,27*	*5,55*	*30,0%*

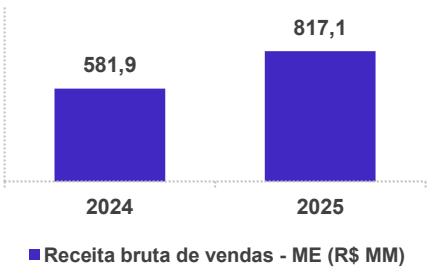


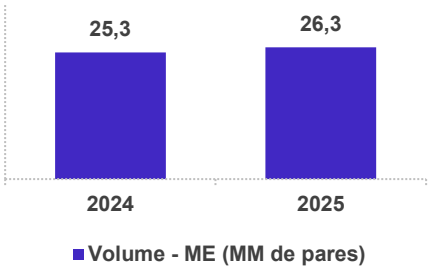


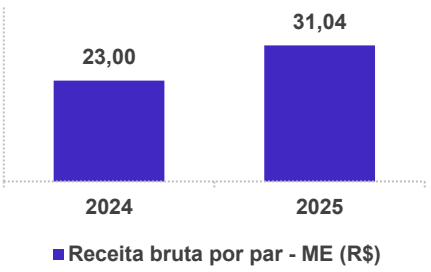


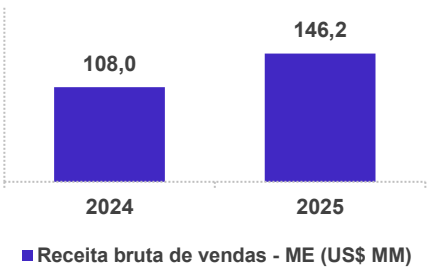


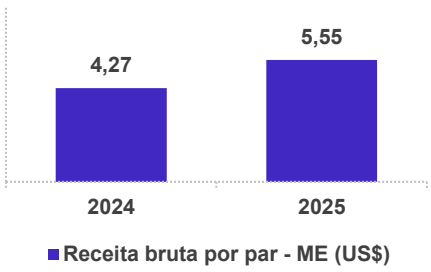










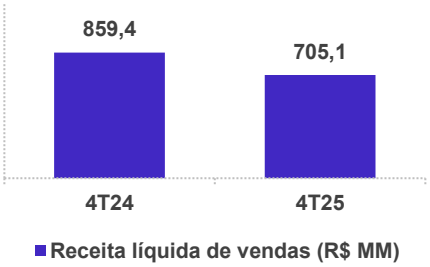


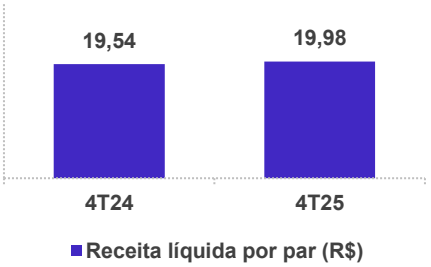
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 4T25, em comparação com o 4T24, apresentaram crescimento de 5,5% no volume de pares e queda de 7,5% na receita em dólares e de 12,3% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 15,5% no preço médio por par exportado em dólares e queda de 1,5% na receita bruta em dólares e 14,7% no volume de pares exportados. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 32,9% no 4T24 para 26,6% no 4T25.

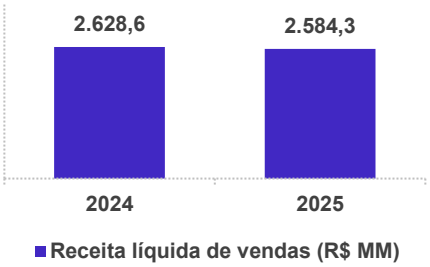
Receita Líquida de Vendas (ROL)

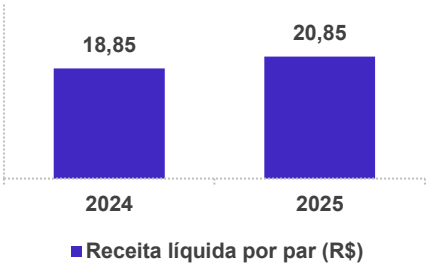
A receita líquida de vendas refletiu, ao longo do exercício, a combinação entre volumes mais pressionados e a evolução do preço médio e do mix, em um contexto de maior seletividade da demanda e de ajustes comerciais ao longo da cadeia.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita líquida de vendas (R$ mil)	859.430	705.138	(18,0%)	2.628.580	2.584.341	(1,7%)
Receita líquida de vendas / par (R$)	19,54	19,98	2,3%	18,85	20,85	10,6%





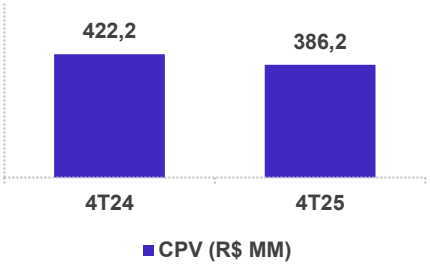


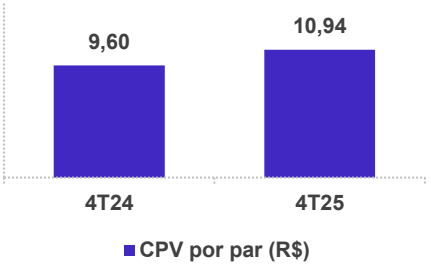


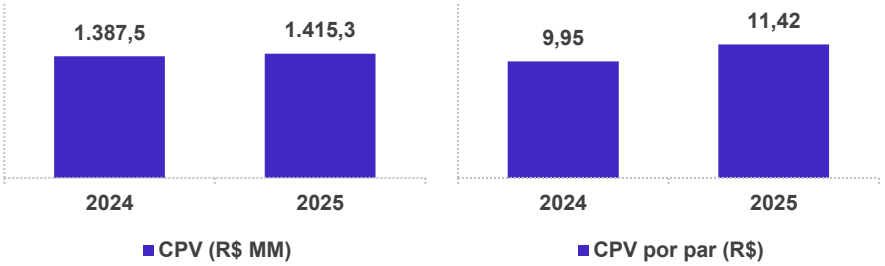
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos e serviços vendidos refletiram, ao longo do exercício, os efeitos da retração de volumes sobre a diluição de custos fixos, com elevação do custo unitário por par, parcialmente mitigada por ajustes operacionais e disciplina na gestão dos custos industriais.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
CPV (R$ mil)	422.210	386.198	(8,5%)	1.387.506	1.415.265	2,0%
CPV por par (R$)	9,60	10,94	14,0%	9,95	11,42	14,8%

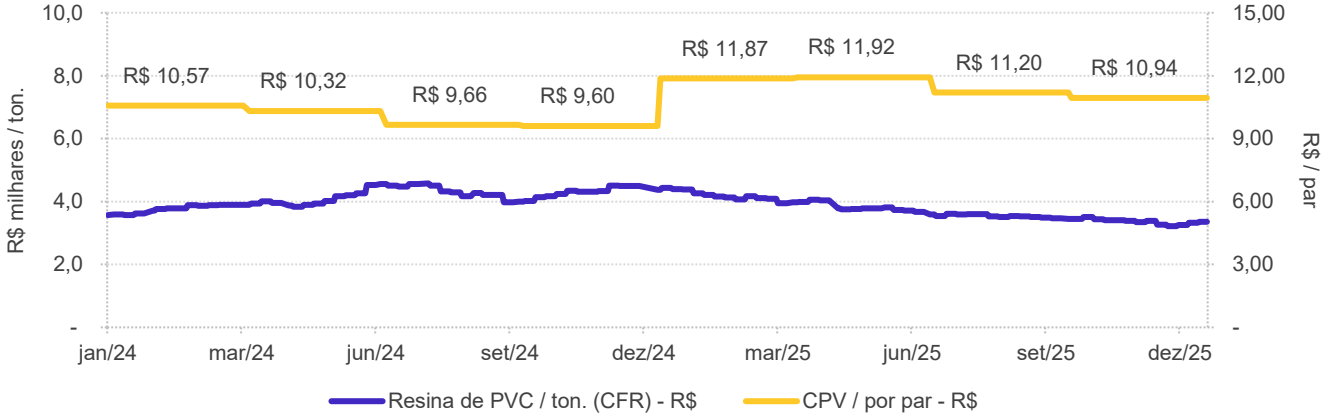






O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.

Mil pares							
1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
28.269	26.717	40.468	43.994	25.294	27.028	36.321	35.288

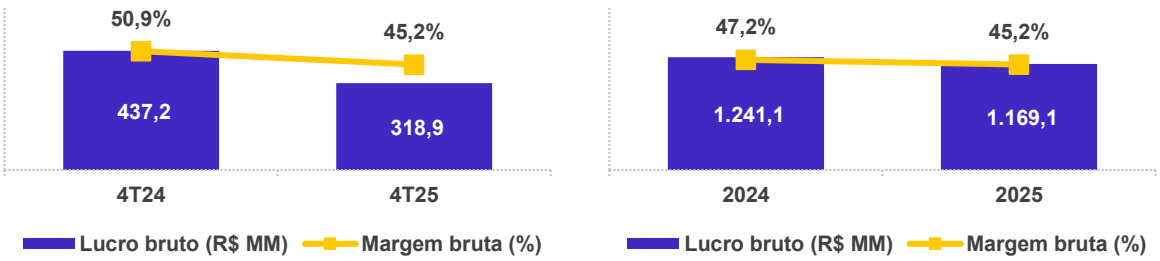


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

O lucro bruto refletiu, ao longo do exercício, os efeitos combinados da retração de volumes e da elevação do custo unitário por par, parcialmente compensados pela evolução de preço e mix e pela disciplina operacional.

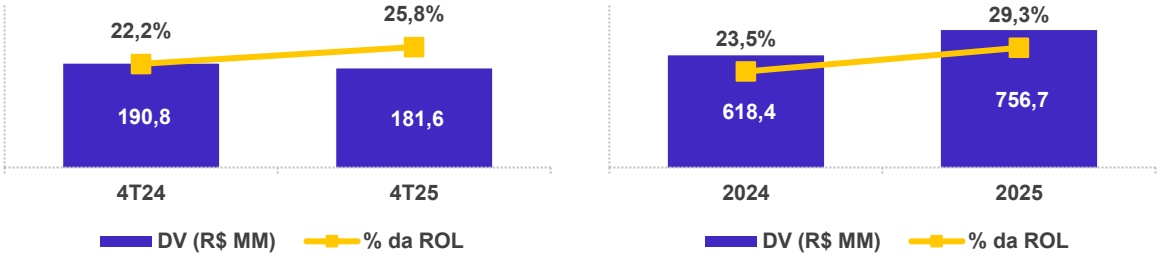
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Lucro bruto (R$ mil)	437.220	318.940	(27,1%)	1.241.074	1.169.076	(5,8%)
Margem bruta, %	50,9%	45,2%	(5,7 pp)	47,2%	45,2%	(2,0 pp)



Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas refletiram, ao longo do exercício, uma condução mais cuidadosa dos investimentos comerciais, em função das condições de mercado e da seletividade da demanda, bem como o ajuste das despesas variáveis ao menor volume.

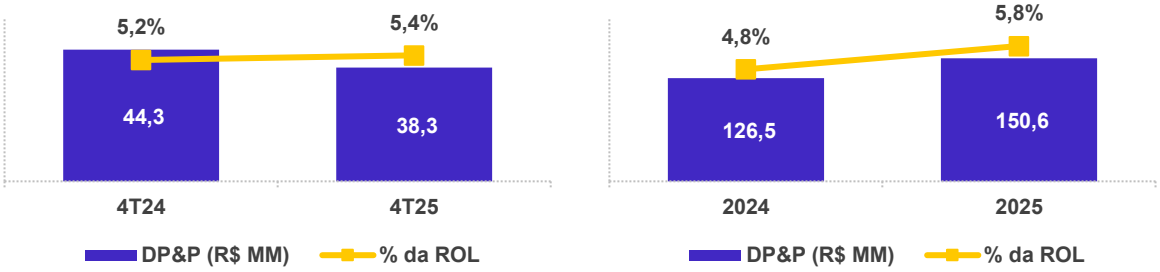
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Despesas com vendas (R$ mil)	190.760	181.585	(4,8%)	618.441	756.732	22,4%
% da receita líquida (ROL)	22,2%	25,8%	3,6 pp	23,5%	29,3%	5,8 pp



Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda refletiram, ao longo do exercício, uma alocação mais criteriosa dos investimentos, ajustada ao ambiente de menor volume e à maior seletividade da demanda.

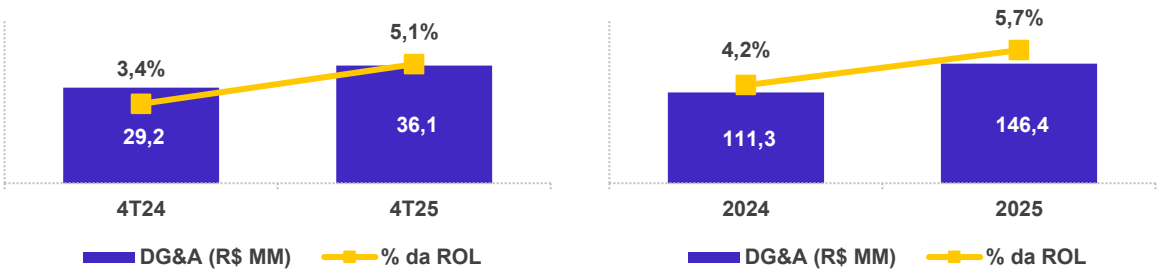
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
DP&P (R$ mil)	44.295	38.306	(13,5%)	126.469	150.625	19,1%
% da receita líquida (ROL)	5,2%	5,4%	0,2 pp	4,8%	5,8%	1,0 pp



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas cresceram em 2025, principalmente em função do aumento das despesas com pessoal, da reoneração do INSS e de ajustes pontuais na estrutura administrativa.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
DG&A (R$ mil)	29.232	36.055	23,3%	111.264	146.419	31,6%
% da receita líquida (ROL)	3,4%	5,1%	1,7 pp	4,2%	5,7%	1,5 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

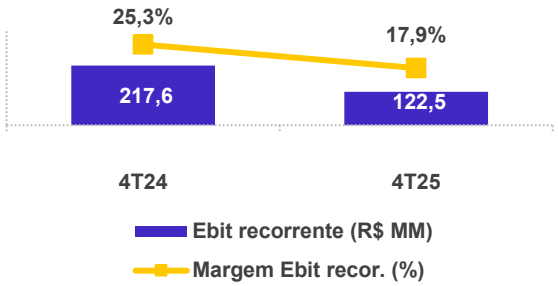
Conciliação do EBIT / EBITDA, em R$ mil	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Resultado líquido	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
(+) Tributos sobre o lucro	17.454	(3.725)	(121,3%)	77.583	32.969	(57,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(49.583)	(89.639)	80,8%	(255.255)	(352.882)	38,2%
Ebit	298.254	156.020	(47,7%)	557.564	324.895	(41,7%)
(+) Efeito não recorrente	(80.661)	(33.531)	(58,4%)	(49.213)	42.429	(186,2%)
Ebit recorrente	217.593	122.489	(43,7%)	508.351	367.324	(27,7%)
(+) Depreciação e amortização	21.317	24.337	14,2%	84.371	100.270	18,8%
Ebitda	319.571	180.357	(43,6%)	641.935	425.165	(33,8%)
Ebitda recorrente	238.910	146.826	(38,5%)	592.722	467.594	(21,1%)

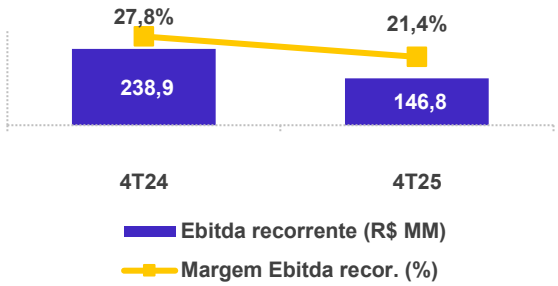
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Ebit	34,7%	22,1%	(12,6 pp)	21,2%	12,6%	(8,6 pp)
Ebit recorrente	25,3%	17,9%	(7,4 pp)	19,3%	15,2%	(4,1 pp)
Ebitda	37,2%	25,6%	(11,6 pp)	24,4%	16,5%	(7,9 pp)
Ebitda recorrente	27,8%	21,4%	(6,4 pp)	22,5%	19,3%	(3,2 pp)

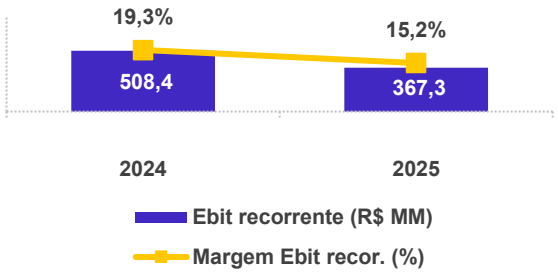
Ebit – Itens não recorrentes

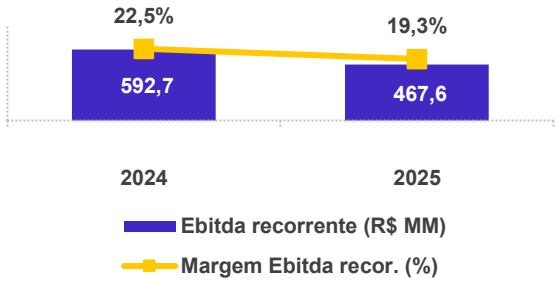
Itens não recorrentes, em R$ mil	4T24	4T25	2024	2025
Assessoria jurídica	3.030	0	3.202	610
Baixa de investimento em controlada	0	0	(318)	0
Créditos processuais	(1.806)	0	(5.645)	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	0	0	679	0
Descontinuidade varejo, rescisões e estoques obsoletos	0	7.094	0	33.045
Doações calamidade pública RS	0	0	1.249	0
Efeito residual aquisição GGB	0	(4.670)	0	(5.154)
Equivalência patrimonial – SCPs	(98.681)	(71.357)	(109.913)	(132.989)
Gestão de franquias	2.243	1.244	7.702	4.977
Indenização a representantes	0	0	0	654
Outros itens não recorrentes	0	1.545	0	5.501
Processos judiciais	4.656	6.705	4.656	20.308
Provisão / reversão perdas estimadas devedores duvidosos	(2.944)	2.125	(14.276)	6.165
Provisão riscos cíveis	0	24	0	1.466
Resultados não recorrentes – GGB	12.841	23.759	63.451	107.846
Soma	**(80.661)**	**(33.531)**	**(49.213)**	**42.429**

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.









Resultado Financeiro Líquido

Em 2025, o resultado financeiro recorrente totalizou R$485,9 milhões, crescimento de 33,1% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, favorecidos pela elevação do CDI ao longo do período.

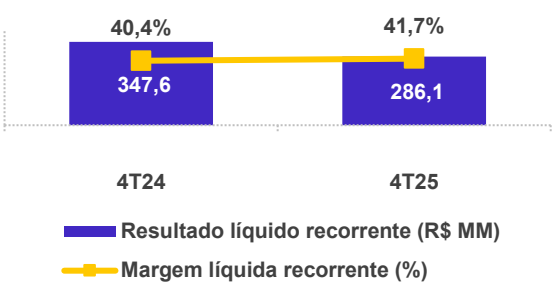
R$ mil	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	33.157	39.553	19,3%	128.837	180.720	40,3%
Resultado financeiro câmbio	(19.911)	3.108	(115,6%)	(30.235)	21.987	(172,7%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	7.822	19.397	148,0%	49.128	60.431	23,0%
Outras operações financeiras	(4.324)	(7.140)	65,1%	(9.096)	(24.424)	168,5%
Ajustes a valor presente	32.839	34.721	5,7%	116.621	114.168	(2,1%)
Resultado financeiro líquido contábil	**49.583**	**89.639**	**80,8%**	**255.255**	**352.882**	**38,2%**
(+) Equivalência patrimonial - SCPs	98.681	71.357	(27,7%)	109.913	132.989	21,0%
Resultado financeiro líquido recorrente	**148.264**	**160.996**	**8,6%**	**365.168**	**485.871**	**33,1%**

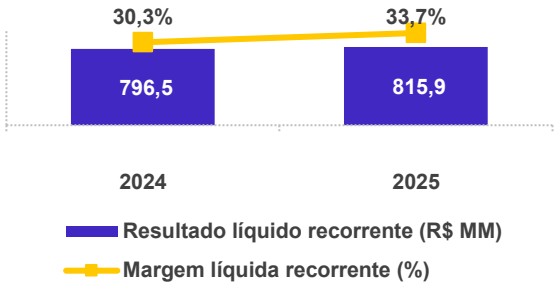
O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado Líquido

O resultado líquido contábil refletiu, ao longo do exercício, os efeitos da menor atividade operacional, parcialmente compensados pela manutenção de margens recorrentes em patamar elevado e pela contribuição positiva do resultado financeiro.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Resultado líquido (R$ mil)	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
Resultado líquido recorrente (R$ mil)	347.613	286.106	(17,7%)	796.458	815.927	2,4%
Margem líquida, %	38,4%	35,4%	(3,0 pp)	28,0%	25,0%	(3,0 pp)
Margem líquida recorrente, %	40,4%	41,7%	1,3 pp	30,3%	33,7%	3,4 pp





Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Ao longo de 2025, os investimentos da Companhia estiveram concentrados na manutenção e modernização de sua base industrial, com foco na atualização do parque fabril, na reposição de ativos imobilizados e na preservação das instalações produtivas. Também foram realizados investimentos em tecnologia da informação, softwares e equipamentos voltados ao aumento da eficiência operacional e ao aprimoramento dos padrões de qualidade.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Investimentos (R$ mil)	89.911	31.539	(64,9%)	187.381	136.219	(27,3%)

Geração de Caixa

Em 2025, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R$557,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R$360,1 milhões das aplicações financeiras e R$6,2 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R$235,8 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R$136,4 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$556,6 milhões e resultado líquido de R$1,2 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve uma redução de R$6,0 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/12/2025 totalizou R$1,4 bilhão, queda de 8,9% em relação ao R$1,5 bilhão de 31/12/2024.

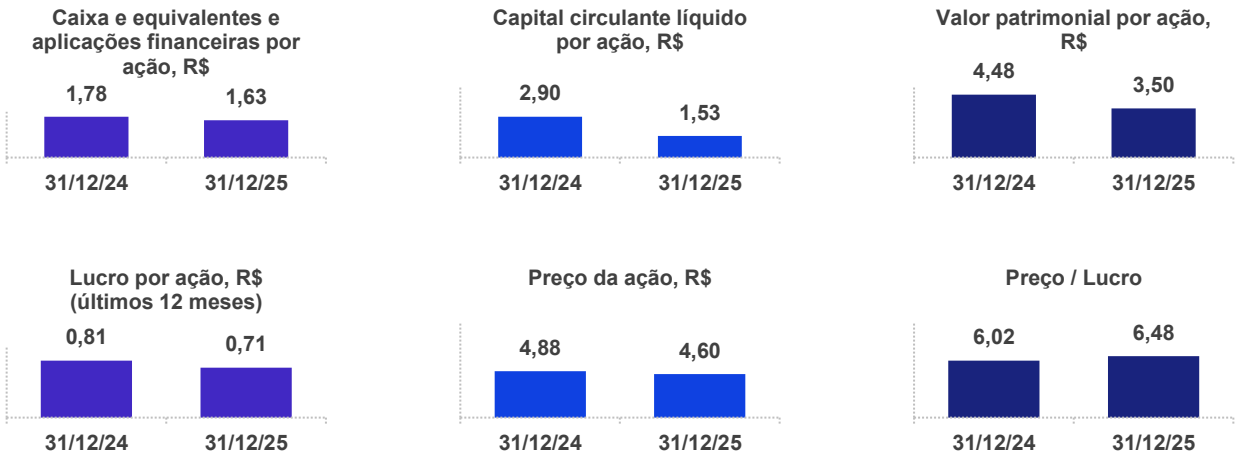
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 61,0% em 31/12/2024 para 56,8% em 31/12/2025.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R$ mil	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)
Caixa líquido	**1.498.275**	**1.538.425**	**1.591.058**	**1.534.258**	**1.858.046**	**1.768.461**	**1.438.743**	**1.398.460**



Indicadores de Valor



Dividendo

A Administração aprovou a destinação do resultado do exercício social de 2025, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as respectivas contas, contemplando a distribuição total de R$409.157.050,84 aos acionistas. O montante corresponde aos proventos relativos ao exercício, abrangendo o dividendo mínimo obrigatório, dividendos adicionais, dividendos prescritos e juros sobre o capital próprio. Do total aprovado para distribuição, R$326.030.580,93 já foram pagos, restando saldo de R$83.126.469,91, a ser quitado a partir de 13 de maio de 2026, conforme detalhado a seguir:

a) R$82.000.000,00 como juros sobre o capital próprio (JCP bruto) imputado ao dividendo; e

b) R$1.126.469,91 como dividendo.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 23 de abril de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 24 de abril de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da destinação do resultado do exercício de 2025.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de dezembro de 2025

Grendene S.A.	**R$**
Lucro líquido do exercício	644.808.330,55
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(118.485.008,94)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(95.639.873,79)
Base de cálculo da reserva legal	**430.683.447,82**
(-) Reserva legal	(21.534.172,39)
Valor do dividendo relativo ao exercício de 2025	**409.149.275,43**
(+) Dividendos prescritos	7.775,41
Valor do dividendo proposto pela administração	**409.157.050,84**
(-) Dividendos pagos antecipadamente em 2025	(326.030.580,93)
Saldo disponível para distribuição	**83.126.469,91**

Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório

Lucro líquido do exercício	644.808.330,55
(-) Reserva legal	(21.534.172,39)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(214.124.882,73)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	**409.149.275,43**
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	102.287.318,86
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	306.861.956,57
Soma	**409.149.275,43**
Dividendos prescritos	7.775,41
Total	**409.157.050,84**

Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido R$	Valor líquido por ação R$
Dividendo [1]	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
Dividendo [1]	07/08/2025	22/08/2025	10/09/2025	103.323.193,11	0,114528679	103.323.193,11	0,114528679
Dividendo [1]	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	3.898.525,75	0,004321324	3.898.525,75	0,004321324
JCP [1]	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	60.000.000,00	0,066507050	51.000.000,00	0,056530992
Dividendo [1]	02/12/2025	12/12/2025	26/12/2025	56.261.976,00	0,062363634	56.261.976,00	0,062363634
JCP [1]	02/12/2025	12/12/2025	26/12/2025	45.000.000,00	0,049880287	38.250.000,00	0,042398244
Dividendo [1 e 2]	05/03/2026	24/04/2026	13/05/2026	1.126.469,91	0,001248637	1.013.822,92	0,001123773
JCP [1 e 2]	05/03/2026	24/04/2026	13/05/2026	82.000.000,00	0,090892968	67.650.000,00	0,074986699
			Total	**409.157.050,84**	**0,453530473**	**378.944.403,85**	**0,420041239**

[1] Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

[2] O valor por ação está sujeito a alterações com base no saldo de ações em tesouraria na data do corte em 23/04/2026. O valor do dividendo e do Juro sobre Capital Próprio (JCP) por ação foram estabelecidos na data-base de 31/12/2025, quando a Companhia não possuía ações em tesouraria.

Adicionalmente, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendo extraordinário, no montante de R$979.984.508,10, decorrente da destinação diversa do incentivo fiscal do ICMS. O dividendo extraordinário foi aprovado de forma independente da destinação do resultado do exercício de 2025 e mantém cronograma de pagamento específico, conforme detalhado a seguir.

Dividendo extraordinário – Lei 15.270/2025 – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido R$	Valor líquido por ação R$
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	14/01/2026	400.000.000,00	0,443380332	400.000.000,00	0,443380332
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	18/03/2026	200.000.000,00	0,221690166	200.000.000,00	0,221690166
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	10/06/2026	200.000.000,00	0,221690166	200.000.000,00	0,221690166
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	09/09/2026	179.984.508,10	0,199503977	179.984.508,10	0,199503977
			Total	**979.984.508,10**	**1,086264641**	**979.984.508,10**	**1,086264641**

Eventos Societários

02/12/2025 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nos resultados apurados nos balancetes de outubro e novembro do exercício social, *"ad referendum"* da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as contas de 2025. O valor totalizou R$101,3 milhões. Na mesma ocasião, o Conselho convocou a Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre aumento do capital social e distribuição de dividendos extraordinários no montante líquido de R$980,0 milhões.

02/12/2025 – Fato Relevante: O Conselho de Administração recomendou à Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de dezembro, o aumento do capital social de R$2.256.130.057,56 para R$2.882.488.291,17, mediante capitalização de reservas, sem emissão de novas ações, e a distribuição de dividendos extraordinários no montante líquido de R$980,0 milhões, com base em reservas de lucros oriundas de incentivos fiscais de ICMS.

02/12/2025 – Aviso aos Acionistas: A Grendene comunicou a 4ª distribuição antecipada de dividendos intercalares do exercício de 2025, no valor total de R$101,3 milhões, com base nos resultados apurados até novembro. O pagamento ocorreu em 26 de dezembro de 2025 para os acionistas inscritos em 11 de dezembro de 2025. As ações negociaram ex-dividendo e ex-JCP a partir de 12 de dezembro.

24/12/2025 – Assembleia Geral Extraordinária: Aprovou o aumento do capital social de R$2.256.130.057,56 para R$2.882.488.291,17, mediante capitalização de reservas de lucros: Reserva Legal, Incentivo à Exportação (PROAPI) e Incentivo de Imposto de Renda (IRPJ), sem emissão de novas ações, e a distribuição de dividendos extraordinários no valor líquido de R$980,0 milhões.

24/12/2025 – Aviso aos Acionistas: A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no valor líquido de R$980,0 milhões, correspondentes a R$1,086264641 por ação, com base nas demonstrações financeiras de setembro e balancetes de outubro e novembro de 2025. O pagamento será realizado em quatro parcelas ao longo de 2026, e as ações passaram a ser negociadas ex-dividendo a partir de 29 de dezembro de 2025.

29/12/2025 – Comunicado ao Mercado: A Grendene informou que decidiu, de forma voluntária, antecipar a publicação do seu primeiro Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, referente ao exercício de 2025, que seguirá os padrões internacionais IFRS S1 e IFRS S2, conforme previsto na Resolução CVM nº 193/2023 e nos Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, aprovados pelas Resoluções CVM nº 217, 218 e 219 de 2024, considerando os mecanismos de adoção gradual (*reliefs*) previstos na regulamentação. A divulgação ocorrerá durante 2026, dentro do prazo regulatório, reforçando o compromisso da Companhia com transparência e integração das práticas de sustentabilidade à gestão empresarial.

Mercado de Capitais

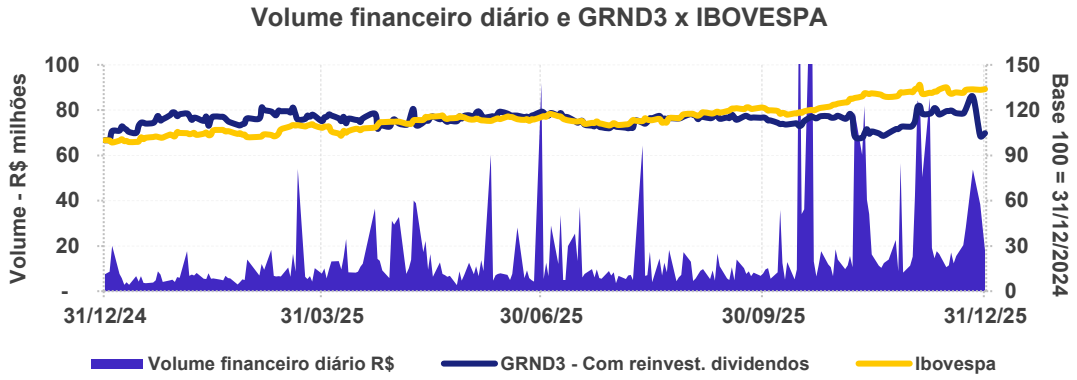
Em 2025 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 4,7%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 34,0%. O volume financeiro médio diário foi de R$15,4 milhões em 2025 (R$7,2 milhões em 2024).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R$	Preço R$		Qtde. média ações		Volume médio R$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
2024	251	752.308	298.818.300	1.807.858.906	6,05	4,88	397	1.190.511	2.403	7.202.625
2025	250	1.048.342	737.286.400	3.859.028.001	5,23	4,60	703	2.949.146	3.681	15.436.112

Nas últimas 52 semanas (01/01/2025 a 31/12/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R$4,46, em 29 de dezembro de 2025, e máxima de R$5,98, em 19 de março de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	572.492	771.259	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	183.667	253.064	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
Exportação (US$)	*27.073*	*18.731*	*24.525*	*36.646*	*31.770*	*32.415*	*46.454*	*36.091*	*(1,5%)*	*107.974*	*146.221*	*35,4%*
Total	**662.371**	**604.443**	**926.489**	**1.043.520**	**705.433**	**756.159**	**1.024.323**	**915.745**	**(12,2%)**	**3.236.823**	**3.401.660**	**5,1%**

Volume de pares (mil pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	22.928	28.988	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	4.100	7.333	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%
Total	**28.269**	**26.717**	**40.468**	**43.994**	**25.294**	**27.028**	**36.321**	**35.288**	**(19,8%)**	**139.448**	**123.931**	**(11,1%)**

Receita bruta por par (R$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	24,97	26,61	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	44,80	34,51	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
Exportação (US$)	*4,29*	*4,42*	*3,91*	*4,31*	*4,16*	*7,91*	*6,33*	4,98	*15,5%*	*4,27*	*5,55*	*30,0%*
Total	**23,43**	**22,62**	**22,89**	**23,72**	**27,89**	**27,98**	**28,20**	**25,95**	**9,4%**	**23,21**	**27,45**	**18,3%**

US dólar (USD 1,00 = R$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	(11,1%)	6,1923	5,5024	(11,1%)
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	(7,7%)	5,3895	5,5879	3,7%

Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25		2024	2025	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%		82,0%	76,0%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%		18,0%	24,0%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25		2024	2025	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%		81,9%	78,8%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%		18,1%	21,2%	
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	31/12/2025	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	**3.042.039**	**67,6%**	**2.705.848**	**60,2%**	**(11,1%)**
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	70.158	1,6%	(7,8%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	987.916	22,1%	(9,2%)
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	1.034.319	23,0%	(13,9%)
Estoques	502.517	11,2%	483.533	10,7%	(3,8%)
Créditos tributários	93.186	2,1%	54.306	1,2%	(41,7%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	23.997	0,5%	115,8%
Títulos a receber	14.809	0,3%	3.933	0,1%	(73,4%)
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	15.271	0,3%	6,5%
Outros créditos	40.436	0,9%	32.415	0,7%	(19,8%)
Não circulante	**1.458.020**	**32,4%**	**1.795.534**	**39,8%**	**23,1%**
Realizável a longo prazo	**484.870**	**10,8%**	**448.467**	**9,9%**	**(7,5%)**
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	409.455	9,1%	(6,8%)
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	9.335	0,2%	10,4%
Depósitos judiciais	534	0,0%	571	0,0%	6,9%
Créditos tributários	16.130	0,4%	1.777	0,0%	(89,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	19.716	0,4%	25,5%
Títulos a receber	48	0,0%	85	0,0%	77,1%
Outros créditos	4.572	0,1%	7.528	0,2%	64,7%
Investimentos	311.475	6,9%	680.246	15,1%	118,4%
Imobilizado	558.895	12,4%	563.239	12,5%	0,8%
Intangível	102.780	2,3%	103.582	2,3%	0,8%
Total do ativo	**4.500.059**	**100,0%**	**4.501.382**	**100,0%**	**0,0%**

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	31/12/2025	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**428.642**	**9,4%**	**1.322.215**	**29,5%**	**208,5%**
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	55.636	1,2%	(1,8%)
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	1.280	0,0%	(85,6%)
Fornecedores	69.558	1,5%	56.927	1,3%	(18,2%)
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	6.928	0,2%	(35,5%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	56.634	1,3%	(3,9%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	36.511	0,8%	(9,1%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	97.155	2,2%	(14,8%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	2.437	0,1%	(58,4%)
Dividendos extraordinários a pagar	0	0,0%	979.985	21,8%	100,0%
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	19.681	0,4%	(42,8%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	9.041	0,2%	(68,9%)
Não Circulante	**30.471**	**0,7%**	**25.209**	**0,5%**	**(17,3%)**
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	13.433	0,3%	9,1%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	218	0,0%	(98,0%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	9.961	0,2%	118,3%
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	1.597	0,0%	(34,3%)
Patrimônio líquido	**4.040.946**	**89,9%**	**3.153.958**	**70,0%**	**(22,0%)**
Capital social	2.256.130	50,1%	2.882.488	64,0%	27,8%
Reservas de capital	3.722	0,1%	7.925	0,2%	112,9%
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	250.076	5,5%	(85,8%)
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	13.469	0,3%	(20,4%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.500.059**	**100,0%**	**4.501.382**	**100,0%**	**0,0%**

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	4T24	% ROL	4T25	% ROL	Var. % 4T25/4T24
Receita bruta de vendas e serviços	**1.043.520**	**121,4%**	**915.745**	**129,9%**	**(12,2%)**
Mercado interno	829.410	96,5%	721.097	102,3%	(13,1%)
Exportação	214.110	24,9%	194.648	27,6%	(9,1%)
Deduções das vendas	(184.090)	(21,4%)	(210.607)	(29,9%)	14,4%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(144.655)	(16,8%)	(157.822)	(22,4%)	9,1%
Descontos concedidos a clientes	(39.435)	(4,6%)	(52.785)	(7,5%)	33,9%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**859.430**	**100,0%**	**705.138**	**100,0%**	**(18,0%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(422.210)	(49,1%)	(386.198)	(54,8%)	(8,5%)
Lucro bruto	**437.220**	**50,9%**	**318.940**	**45,2%**	**(27,1%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(138.966)**	**(16,2%)**	**(162.920)**	**(23,1%)**	**17,2%**
Despesas com vendas	(190.760)	(22,2%)	(181.585)	(25,8%)	(4,8%)
Despesas gerais e administrativas	(29.232)	(3,4%)	(36.055)	(5,1%)	23,3%
Outras receitas operacionais	4.157	0,5%	57.226	8,1%	1.276,6%
Outras despesas operacionais	(8.971)	(1,0%)	(73.863)	(10,5%)	723,4%
Resultado de equivalência patrimonial	85.840	10,0%	71.357	10,1%	(16,9%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**298.254**	**34,7%**	**156.020**	**22,1%**	**(47,7%)**
Receitas financeiras	103.190	12,0%	112.319	15,9%	8,8%
Despesas financeiras	(53.607)	(6,2%)	(22.680)	(3,2%)	(57,7%)
Resultado financeiro	**49.583**	**5,8%**	**89.639**	**12,7%**	**80,8%**
Resultado antes da tributação	**347.837**	**40,5%**	**245.659**	**34,8%**	**(29,4%)**
Imposto de renda e Contribuição Social:	**(17.454)**	**(2,0%)**	**3.725**	**0,5%**	**(121,3%)**
Corrente	(18.824)	(2,2%)	2.517	0,4%	(113,4%)
Diferido	1.370	0,2%	1.208	0,2%	(11,8%)
Resultado líquido do período	**330.383**	**38,4%**	**249.384**	**35,4%**	**(24,5%)**

DRE Consolidado	2024	% ROL	2025	% ROL	Var. % 2025/2024
Receita bruta de vendas e serviços	**3.236.823**	**123,1%**	**3.401.660**	**131,6%**	**5,1%**
Mercado interno	2.654.898	101,0%	2.584.594	100,0%	(2,6%)
Exportação	581.925	22,1%	817.066	31,6%	40,4%
Deduções das vendas	(608.243)	(23,1%)	(817.319)	(31,6%)	34,4%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(470.671)	(17,9%)	(599.981)	(23,2%)	27,5%
Descontos concedidos a clientes	(137.572)	(5,2%)	(217.338)	(8,4%)	58,0%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**2.628.580**	**100,0%**	**2.584.341**	**100,0%**	**(1,7%)**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.387.506)	(52,8%)	(1.415.265)	(54,8%)	2,0%
Lucro bruto	**1.241.074**	**47,2%**	**1.169.076**	**45,2%**	**(5,8%)**
Despesas (receitas) operacionais	**(683.510)**	**(26,0%)**	**(844.181)**	**(32,7%)**	**23,5%**
Despesas com vendas	(618.441)	(23,5%)	(756.732)	(29,3%)	22,4%
Despesas gerais e administrativas	(111.264)	(4,2%)	(146.419)	(5,7%)	31,6%
Outras receitas operacionais	15.175	0,6%	67.389	2,6%	344,1%
Outras despesas operacionais	(15.442)	(0,6%)	(141.408)	(5,5%)	815,7%
Resultado de equivalência patrimonial	46.462	1,8%	132.989	5,1%	186,2%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	**557.564**	**21,2%**	**324.895**	**12,6%**	**(41,7%)**
Receitas financeiras	396.908	15,1%	454.517	17,6%	14,5%
Despesas financeiras	(141.653)	(5,4%)	(101.635)	(3,9%)	(28,3%)
Resultado financeiro	**255.255**	**9,7%**	**352.882**	**13,7%**	**38,2%**
Resultado antes da tributação	**812.819**	**30,9%**	**677.777**	**26,2%**	**(16,6%)**
Imposto de renda e Contribuição Social:	**(77.583)**	**(3,0%)**	**(32.969)**	**(1,3%)**	**(57,5%)**
Corrente	(49.143)	(1,9%)	(36.974)	(1,4%)	(24,8%)
Diferido	(28.440)	(1,1%)	4.005	0,2%	(114,1%)
Resultado líquido do exercício	**735.236**	**28,0%**	**644.808**	**25,0%**	**(12,3%)**

Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)

	4T25 – Contábil	AV	Ajuste	4T25 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**705.138**	**100,0%**	**(19.612)**	**685.526**	**100,0%**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(386.198)	(54,8%)	12.722	(373.476)	(54,5%)
Lucro bruto	**318.940**	**45,2%**	**(6.890)**	**312.050**	**45,5%**
Despesas (receitas) operacionais	**(162.920)**	**(23,1%)**	**(26.641)**	**(189.561)**	**(27,7%)**
Despesas com vendas	(181.585)	(25,8%)	25.245	(156.340)	(22,8%)
Despesas gerais e administrativas	(36.055)	(5,1%)	4.726	(31.329)	(4,6%)
Outras receitas operacionais	57.226	8,1%	(50.882)	6.344	0,9%
Outras despesas operacionais	(73.863)	(10,5%)	65.627	(8.236)	(1,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	71.357	10,1%	(71.357)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	**156.020**	**22,1%**	**(33.531)**	**122.489**	**17,9%**
Resultado financeiro	**89.639**	**12,7%**	**71.357**	**160.996**	**23,5%**
Resultado líquido do período	**249.384**	**35,4%**	**36.722**	**286.106**	**41,7%**

	2025 – Contábil	AV	Ajuste	2025 – Ajustado	AV
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	**2.584.341**	**100,0%**	**(160.037)**	**2.424.304**	**100,0%**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.415.265)	(54,8%)	79.420	(1.335.845)	(55,1%)
Lucro bruto	**1.169.076**	**45,2%**	**(80.617)**	**1.088.459**	**44,9%**
Despesas (receitas) operacionais	**(844.181)**	**(32,7%)**	**123.046**	**(721.135)**	**(29,7%)**
Despesas com vendas	(756.732)	(29,3%)	165.352	(591.380)	(24,4%)
Despesas gerais e administrativas	(146.419)	(5,7%)	22.559	(123.860)	(5,1%)
Outras receitas operacionais	67.389	2,6%	(51.704)	15.685	0,6%
Outras despesas operacionais	(141.408)	(5,5%)	119.828	(21.580)	(0,9%)
Resultado de equivalência patrimonial	132.989	5,1%	(132.989)	0	0,0%
Resultado operacional (EBIT)	**324.895**	**12,6%**	**42.429**	**367.324**	**15,2%**
Resultado financeiro	**352.882**	**13,7%**	**132.989**	**485.871**	**20,0%**
Resultado líquido do período	**644.808**	**25,0%**	**171.119**	**815.927**	**33,7%**

Nota: Os valores ajustados visam refletir a performance operacional recorrente da Companhia, considerando a exclusão de efeitos não recorrentes e dos impactos relacionados à consolidação da GGB, em linha com a metodologia adotada para fins gerenciais e de comparabilidade entre períodos.

Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/12/2024	31/12/2025
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**702.738**	**557.697**
Caixa gerado nas operações	654.528	419.368
Resultado líquido do exercício	735.236	644.808
Resultado de equivalência patrimonial	(46.462)	(132.989)
Realização do ajuste de reclassificação – ganho / perda na baixa do investimento	(318)	4.624
Depreciação e amortização	84.371	100.270
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	10.107	16.672
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.440	(4.005)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.755	7.222
Redutoras do contas a receber de clientes	(18.974)	16.335
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(1.576)	13.030
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	3.753	1.978
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(36)	1.397
Receita de juros de aplicações financeiras	(159.020)	(225.848)
Valor justo de instrumentos financeiros	(8.344)	(4.502)
Variações cambiais, líquidas	24.596	(17.324)
Variações nos ativos e passivos:	**50.495**	**138.790**
Contas a receber de clientes	(59.733)	150.320
Estoques	(141.999)	5.954
Créditos tributários	154.373	53.233
Outras contas a receber	30.758	2.059
Fornecedores	20.342	(12.774)
Salários e encargos a pagar	20.212	(16.848)
Impostos, taxas e contribuições	(3.727)	(1.489)
Adiantamentos de clientes	16.107	(14.731)
Outras contas a pagar	14.162	(26.934)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.285)	(461)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(301.943)**	**(12.082)**
Integralizações de capital	(9.505)	(266.965)
Reduções de capital	37.062	31.183
Aquisição de 50,1% de participação em controlada	22.582	0
Caixa advindo da aquisição de controlada	16.462	0
Aquisições de imobilizado e intangível	(187.381)	(136.367)
Aplicações financeiras	(2.520.456)	(2.653.711)
Resgate de aplicações financeiras	2.162.780	2.773.390
Juros recebidos de aplicações financeiras	176.513	240.388
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(398.421)**	**(551.566)**
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	372.963	409.173
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(400.324)	(402.350)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(584)	(645)
Dividendos pagos	(219.417)	(341.589)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(150.000)	(215.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	**2.374**	**(5.951)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**73.735**	**76.109**
Saldo final de caixa e equivalentes	**76.109**	**70.158**